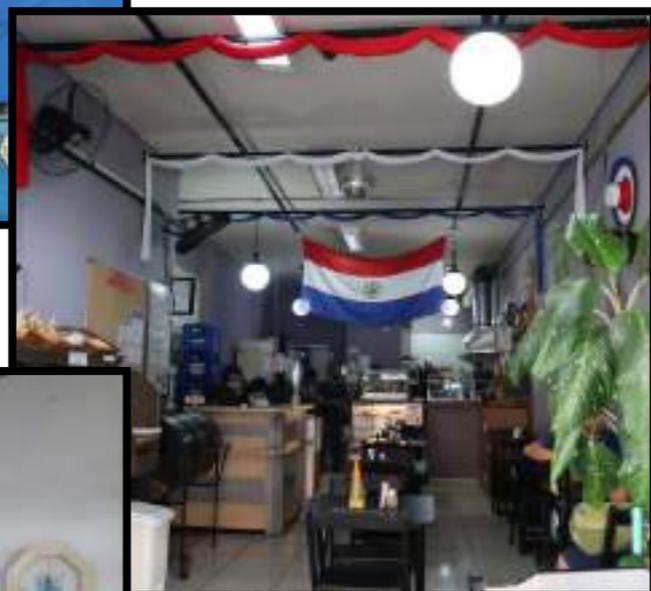




Projeto urbano para o Bom Retiro

-

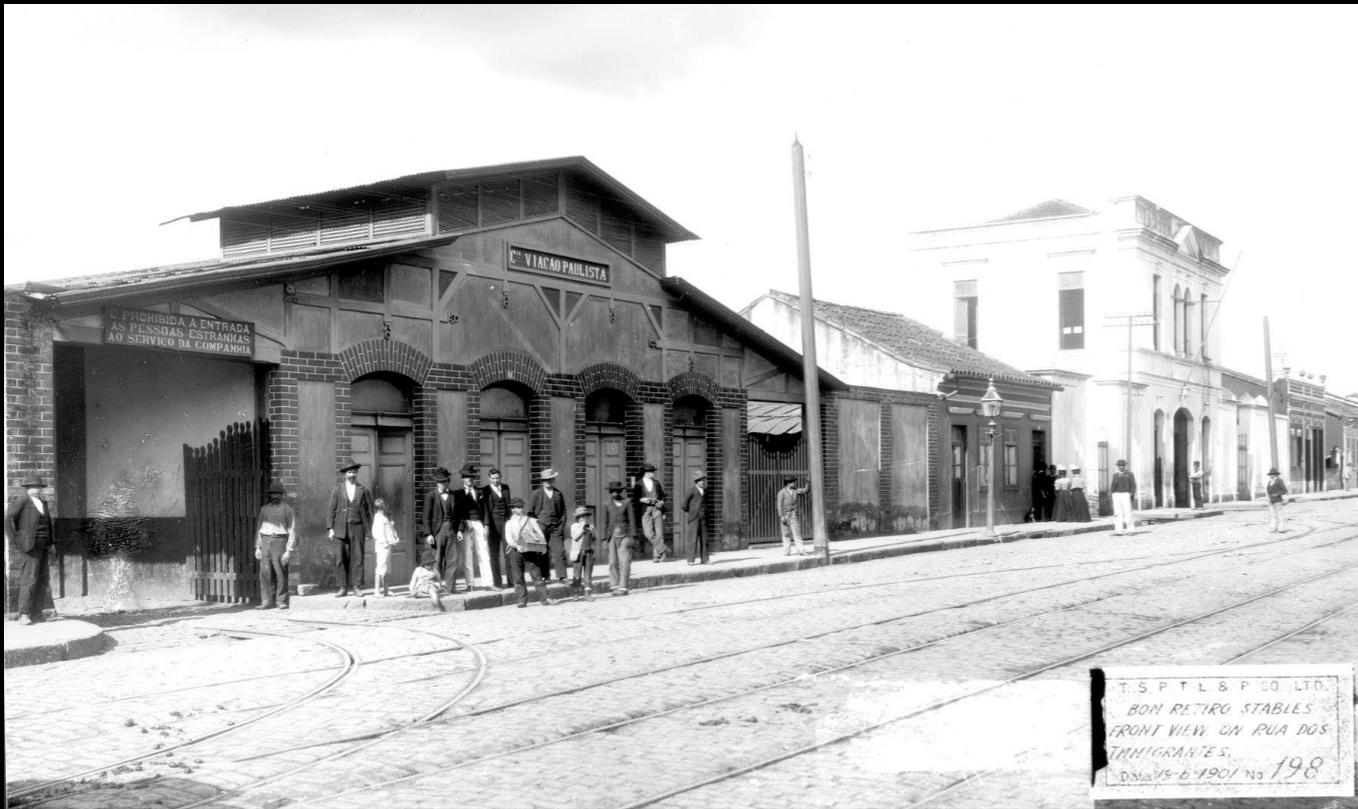
desenvolvido por
moradores e
trabalhadores
do bairro



O Bom Retiro é coreano, por que ele é **boliviano, judaico, paraguaio, nordestino, grego, polonês, armenio, negro, indígena** e ainda será **muito mais!**

É preciso aprender com este bairro: é um exemplo de cidade com sua característica diversidade. Não pode ser reduzido a um só recorte social, cultural ou de uso, achatando a história, a vivência atual e o futuro deste território paulistano.

O Bom Retiro não é um gueto. O Bom Retiro é o mundo! Este projeto propõe intervenções simples para responder aos seus desafios atuais e futuros.



Um patrimônio vivo e mutante

O Bom Retiro é um bairro múltiplo. Atrai os que chegam na cidade: estrangeiros e brasileiros que moram, trabalham e (re)constróem o bairro. É um centro de empregos e de espaços de cultura, com acesso por trem, ônibus e metrô. Uma solução de moradia de aluguel, em cortiços, em pequenos sobrados, nas vilas e nos apartamentos.

Basta observar: ao caminhar pelas ruas, nos letreiros de instituições culturais, políticas e religiosas, nas placas das lojas, dos restaurantes, na entrada e saída das escolas, entrando nas lojas, nas oficinas, nos restaurantes, nos bares, nos supermercados. Quem são os alunos, professores, patrões, funcionários, compradores?

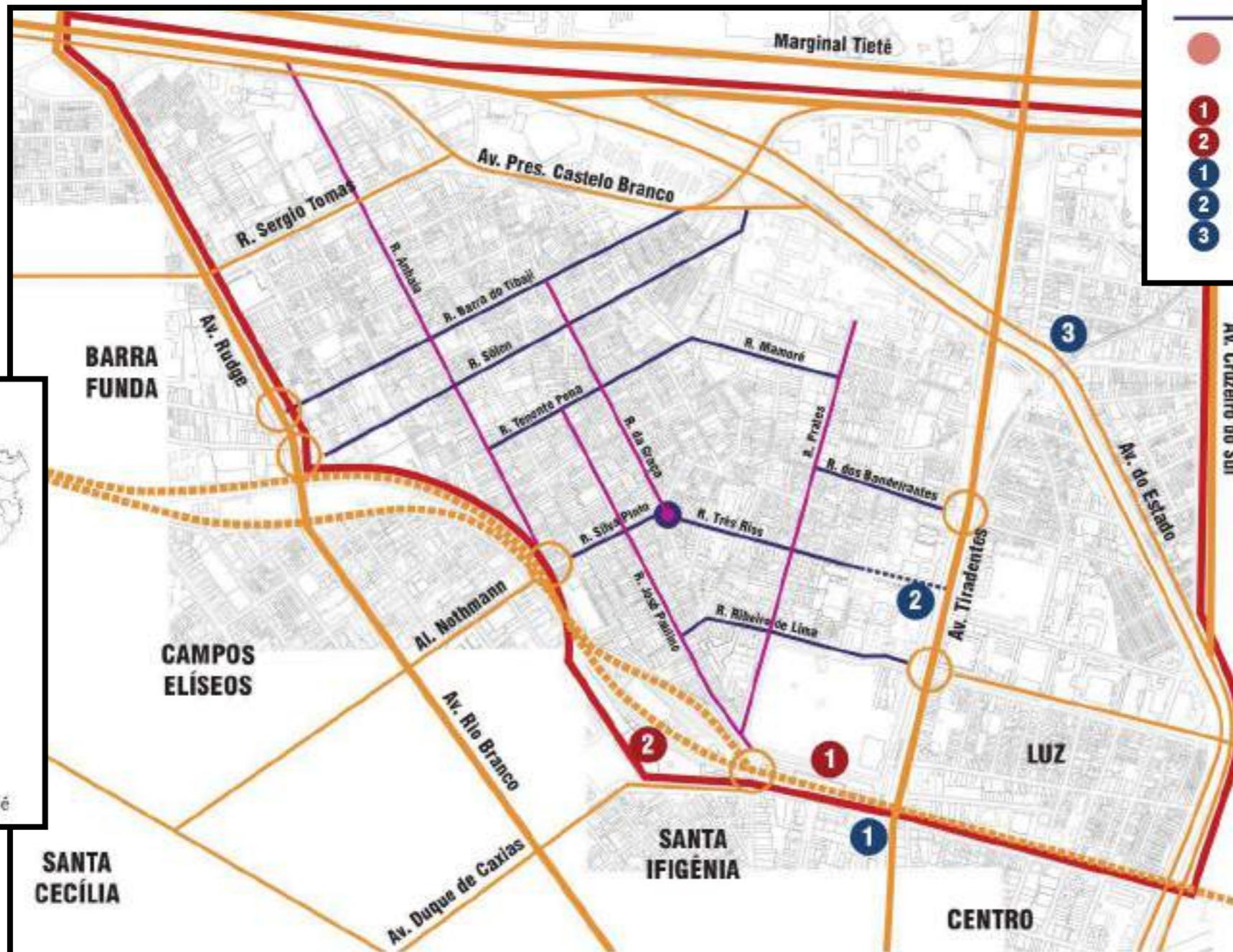
Espaços preservados pelo Iphan, Condephaat e Conpresp reconhecem o Bom Retiro como patrimônio. O estudo sobre patrimônio imaterial realizado pelo Iphan (2009) inventoriou mais de 200 expressões culturais de diversas comunidades. A Prefeitura tem instalado placas de memória paulistana, garantindo que a experiência do passado possa se sobrepor ao presente

Leituras do território do Bom Retiro

LEGENDA

- Limite Distrito Bom Retiro
- - - Ferrovia
- Vias regionais
- Transposições viárias
- Vias radiais
- Vias concêntricas
- Centralidades

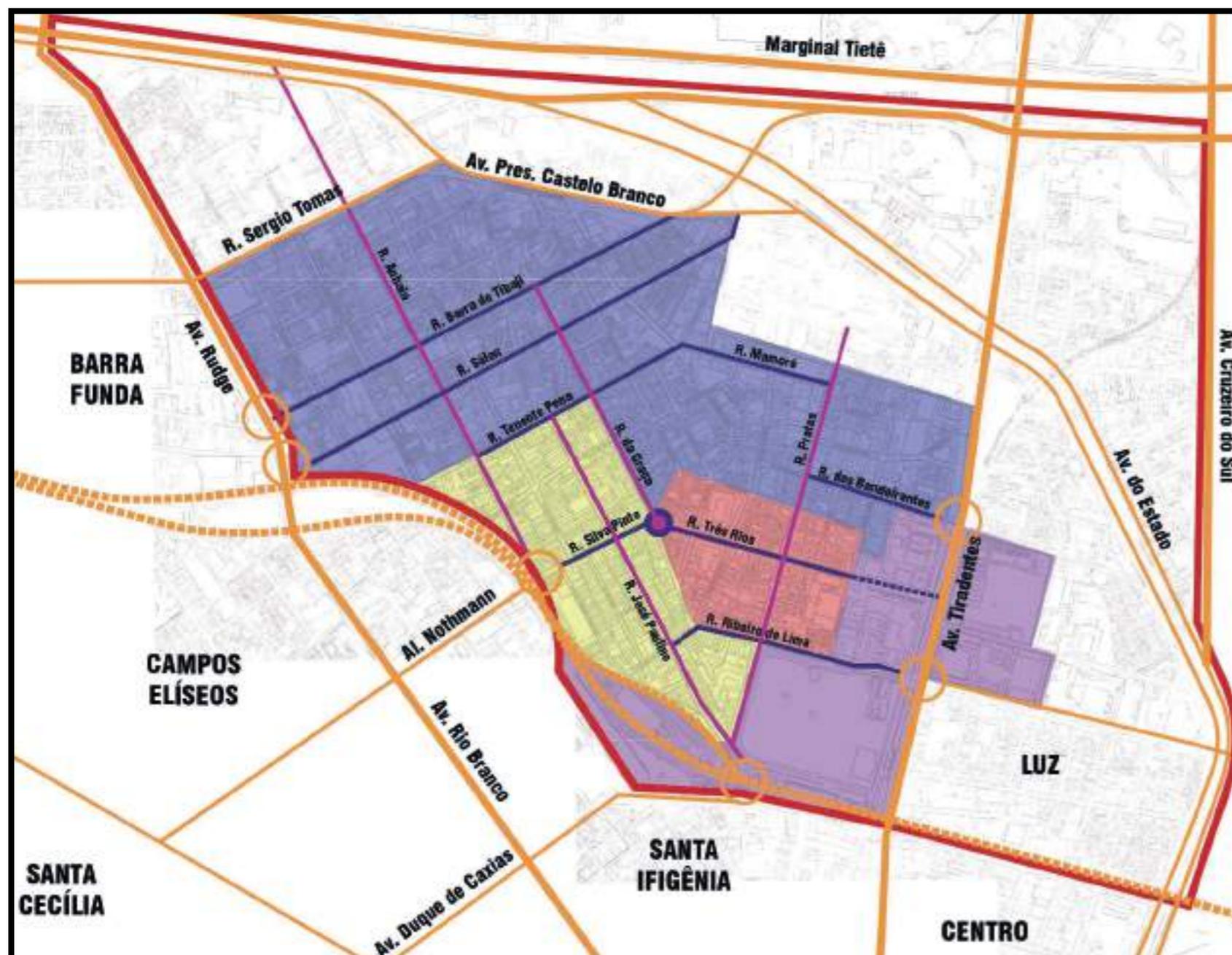
- 1 Estação da Luz (ferrovia)
- 2 Estação Júlio Prestes
- 1 Estação da Luz (metrô)
- 2 Estação Tiradentes
- 3 Estação Armênia



- Bom Retiro
- Subprefeitura Sé

Leituras do território do Bom Retiro

áreas com características
distintas



A proposta integra áreas com morfologias e usos distintos, demarcadas a partir da leitura do território:

USO PÚBLICO - INSTITUCIONAL

Concentra equipamentos públicos ligados à expansão do centro no final do século XIX

USO MISTO - COMERCIAL, CULTURAL E RESIDENCIAL

O Bom Retiro central é área de maior densidade de habitações, serviços e instituições, com morfologias mais verticalizadas

POLO TEXTIL - COMERCIAL E INDUSTRIAL

Lojas e oficinas de confecção de roupas, com intenso fluxo de compradores e trabalhadores

USO MISTO - MORADIA E TRABALHO

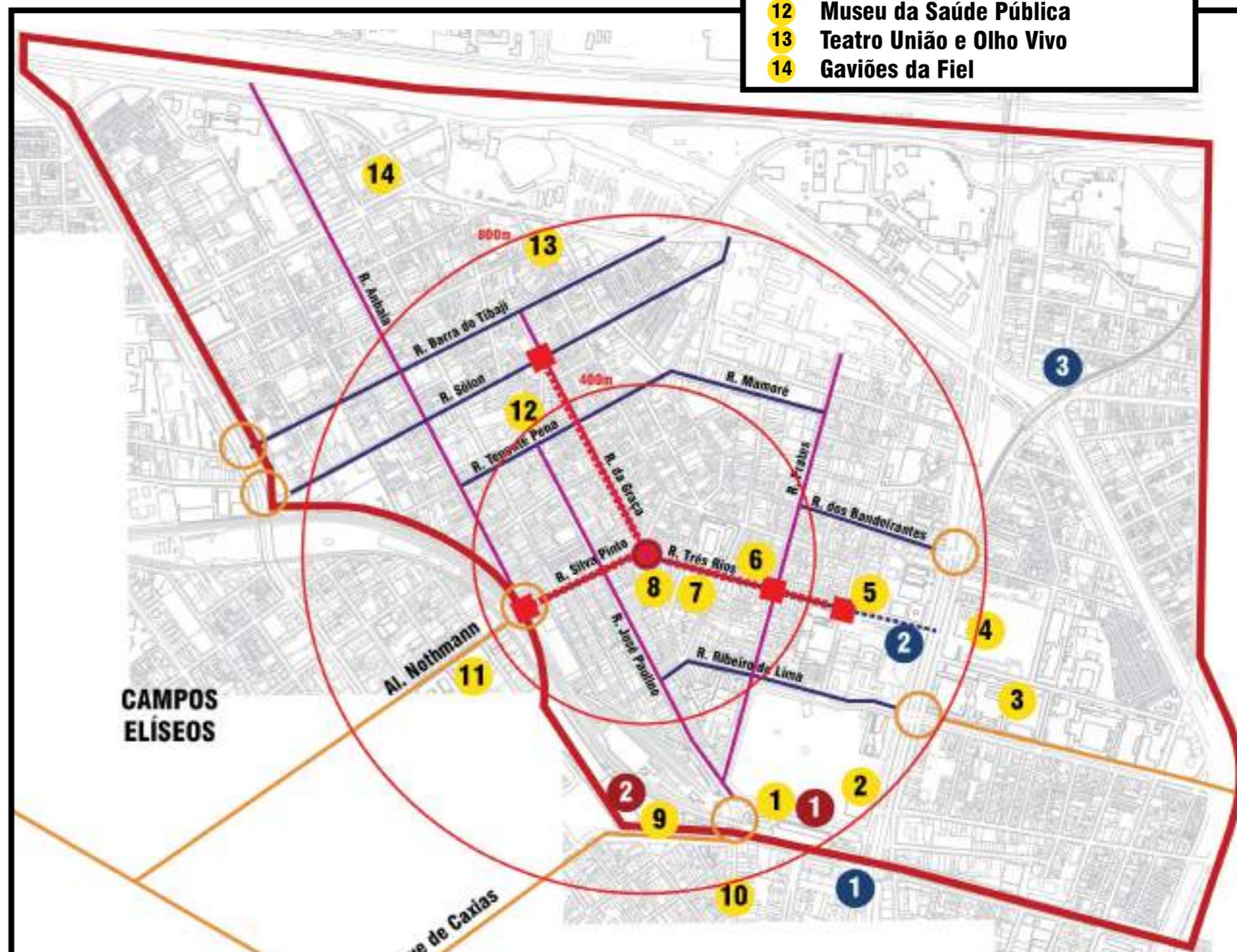
Parte baixa do Bom Retiro área com construções horizontais ligadas a várzea do Tietê

Leituras do território do Bom Retiro

caminhar pelo circuito cultural

A cultura é uma das riquezas do Bom Retiro, em suas manifestações cotidianas nos espaços comunitários, nos restaurantes das comunidades do bairro, e nas inúmeras instituições culturais. A proposta realiza a conexão entre espaços de características distintas, no caminhar, através do tratamento de espaços públicos e da sinalização para pedestres.

- 1 Museu da Língua Portuguesa
- 2 Pinacoteca do Estado
- 3 Museu da Polícia Militar
- 4 Museu de Arte Sacra de São Paulo
- 5 Arquivo Histórico Municipal
- 6 Casa do Povo
- 7 Oficina Cultural Oswald de Andrade
- 8 Memorial da Imigração Judaica
- 9 Estação Pinacoteca
- 10 Teatro de Contêiner Mugunzá
- 11 SESC Bom Retiro
- 12 Museu da Saúde Pública
- 13 Teatro União e Olho Vivo
- 14 Gaviões da Fiel



Intervenção 4

Lugares e formas de intervenção

A. O encontro por excelência: Prates - Três Rios

Este cruzamento é uma centralidade no bairro e um espaço de **intenso fluxo de pedestres, bicicletas, além de carros e ônibus**. O fluxo de passagem é conflitante com a ocupação das calçadas pelos tradicionais restaurantes de esquina, que funcionam desde cedo até alta madrugada. Essa situação pode ser resolvida com espaços de fruição dimensionados e desenhados para garantir a convivência do movimento de pedestres e ciclistas com a permanência dos que frequentam os estabelecimentos instalados nessas vias.



Ruas do bairro



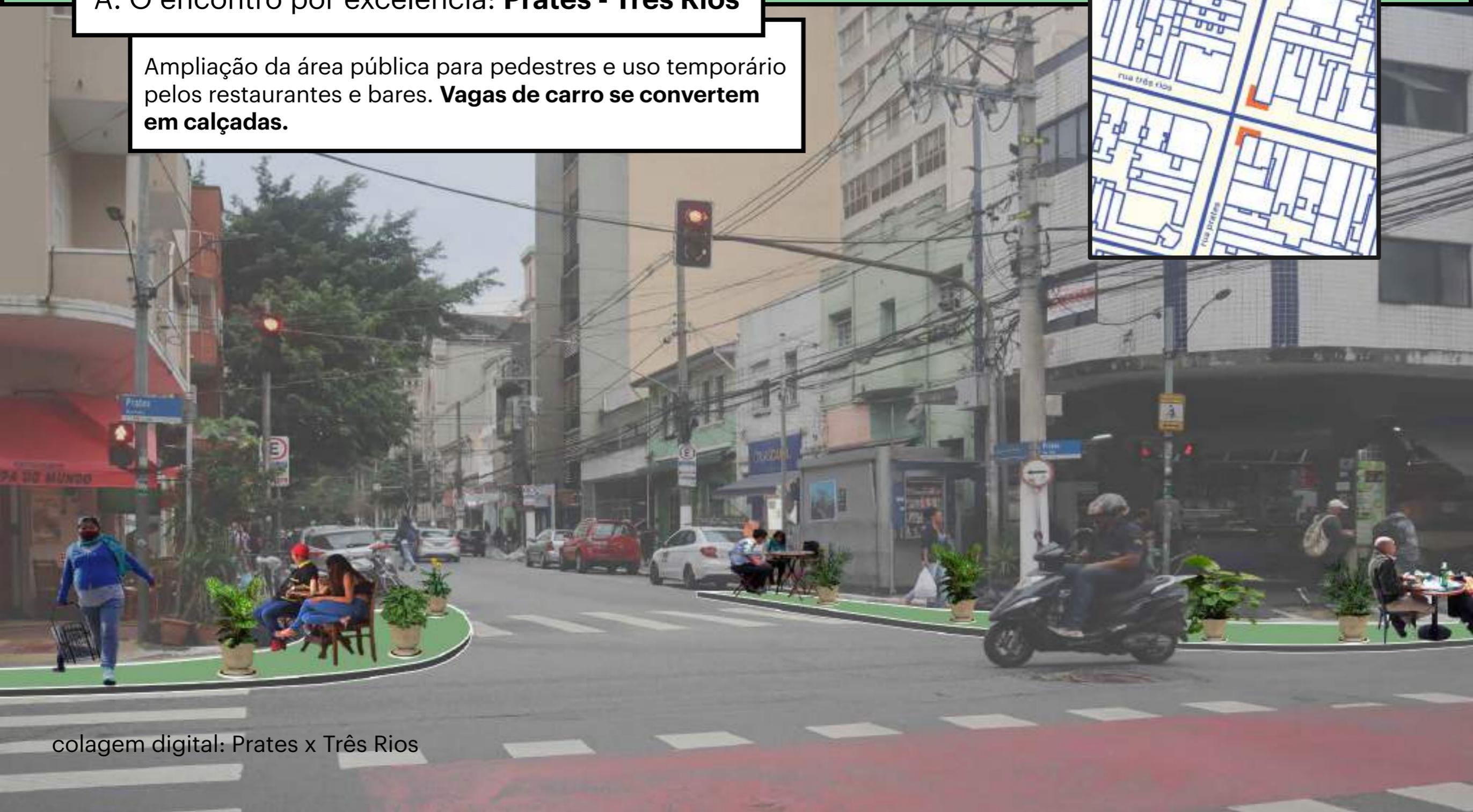
Imagens de referência de alargamento de calçadas.

Intervenção 4

Lugares e formas de intervenção

A. O encontro por excelência: **Prates - Três Rios**

Ampliação da área pública para pedestres e uso temporário pelos restaurantes e bares. **Vagas de carro se convertem em calçadas.**



Intervenção 4

Lugares e formas de intervenção

B. O cruzamento que vira praça: **Areal - Graça**

Este cruzamento está localizado numa área onde convivem moradia e trabalho. Para dar condições de apropriação de uma área pública, cria-se um pequeno largo, com ampliação da calçada e tratamento paisagístico. Fora dos horários comerciais será permitida a ocupação temporária por mesas.

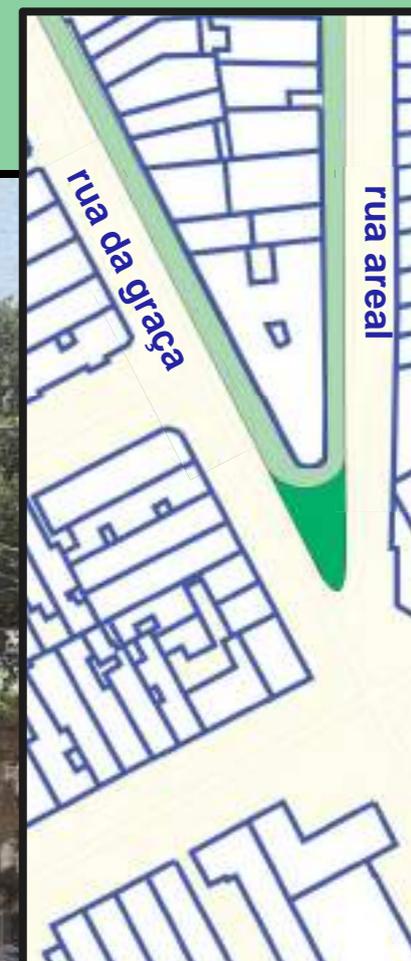


Imagens de referência

Intervenção 4

Lugares e formas de intervenção

B. O cruzamento que vira praça: **Areal - Graça**



Perspectiva artística: Graça x Areal

Intervenção 4

Lugares e formas de intervenção

C. Um coração fluído: **Praça Carmine Pate**

Esta 'praça' se situa em um ponto estratégico do bairro: um ponto de convergência de fluxos de entrada, saída e de distribuição. No entanto, este espaço não apresenta ambiência ou qualidade para ser utilizado como uma praça. Sua forma resulta do entroncamento das ruas Três Rios, Silva Pinto e da Graça e privilegia o fluxo de veículos e bicicletas. Grades em seu perímetro impedem os pedestres de circularem por esse espaço.

Propomos um redesenho que prioriza a circulação dos pedestres e utiliza dispositivos de redução de velocidade dos veículos.

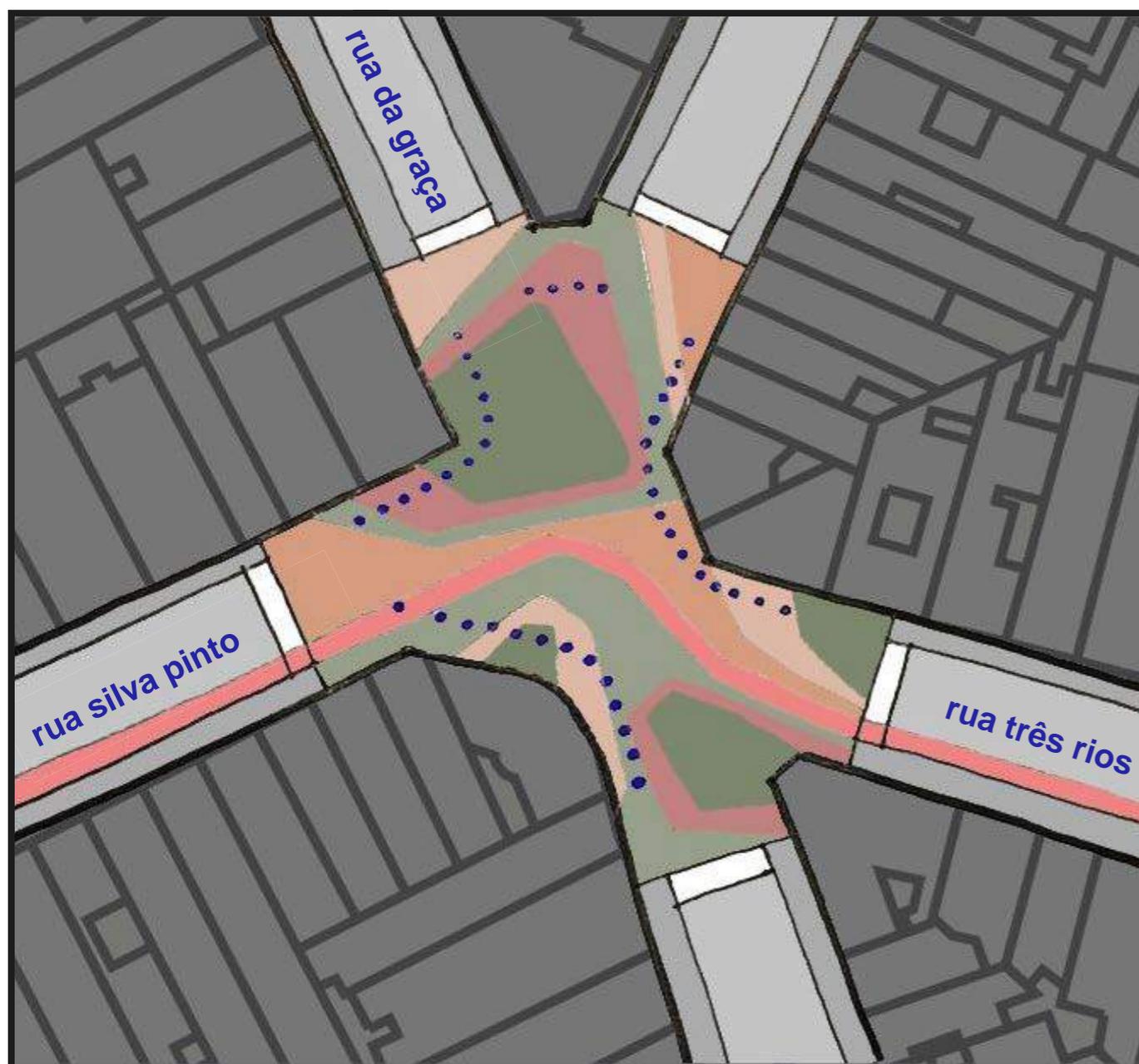


Foto da Praça existente e imagem de referência

Intervenção 4

Lugares e formas de intervenção

C. Um coração fluído: **Praça Carmine Pate**



Redesenho
Praça Carmine Pate

-  calçada elevada
-  ciclovia
-  balizadores

Intervenção 4

Lugares e formas de intervenção

C. Um coração fluído: **Praça Carmine Pate**

A intervenção visa aumentar a segurança e fluxo aos pedestres. O redesenho prevê:

- nivelamento dos leitos carroçáveis com calçadas como dispositivo de diminuição de velocidade no cruzamento;
- reformulação dos canteiros da praça e aterramento da fiação exposta

Perspectiva artística:
Praça Carmine Pate



Um projeto urbano para o bairro

ponto a ponto



- Projeto **elaborado coletivamente** por pessoas que habitam e vivem o bairro
- Bairro para **morar, passear, consumir e trabalhar**
- Contempla e valoriza a **diversidade do bairro** em diálogo com as instituições culturais
- Luz para pedestres e **maior segurança**
- Proposta integrada nas **diferentes escalas** e áreas do bairro
- Projeto de desenho urbano inovador **alinhado com práticas contemporâneas**
- Proposta pensada a partir da relação entre **pedestres, automóveis, bicicletas**
- **Bom Retiro vivo e mutante**

Ficha técnica de projeto

Elaboração do projeto: Benjamin Seroussi, Gabriel Neistein, Jung Chi, Sarah Feldman

Colagens digitais: Gabriel Neistein e Marília Tenório

Diagramação: Laura Viana

Parceiros: Casa do Povo, FISESP, FIT, Instituto Criar, Shoulder, Teatro de Contêiner Fundo FICA, Daniel Annenberg, Mandatos dos vereadores Ediane Maria e Toninho Vespoli

Consultoria artística: Museu da Língua Portuguesa e Pinacoteca de São Paulo

Referências consultadas

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Referências culturais do Bom Retiro - 2008 / INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais - Multiculturalismo em situação urbana complexa. Disponível em CD-ROM. Brasília, 2009

NACTO - National Association of City Transportation Officials. Complex Intersection Analysis - [aqui](#), [aqui](#), aqui. Acesso em 11.2022.

The City Fix. Low-speed zone saves lives. How do you design an effective one?
Acesso em 11.2022.

NYC DOT - The New York City Department of Transportation. Street Design Manual - Shared Street.
Acesso em 11.2022.

Graham Projects. Seasonal Turn.
Acesso em 11.2022

Multicultural, Bom Retiro tem 215 opções de patrimônio

A cultura como instrumento de intervenção urbana - Dois casos no bairro da Luz, São Paulo